

1º Ano Ensino Médio – 1º Bloco

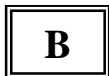
INSTRUÇÕES
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!

1. Esta prova é composta por **02** (dois) **blocos**. O primeiro, **caderno de perguntas**, contém a 1ª questão (múltipla escolha), com itens numerados de **01 a 20**; e o segundo bloco, **caderno de redação**, contém a 2ª questão (redação), na qual consta apenas o item 21.
2. Este é o primeiro bloco da prova, constituído do **caderno de perguntas**, impresso em 08 (oito) páginas, inclusive a capa.
3. O segundo bloco da prova, constituído do **caderno de redação**, impresso em 07 (sete) páginas, inclusive a capa.
4. A Prova de Língua Portuguesa (1º e 2º blocos) terá duração de **03 (três) horas**.
5. O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão da prova. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
7. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, apenas o campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO do **caderno de redação**, escrevendo seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e NOME COMPLETO. Em seguida, **assine o seu cartão-resposta**.
ATENÇÃO! O campo CÓDIGO, do **caderno de redação**, será preenchido pela Comissão de Identificação de Provas. **Não identifique, de forma alguma, as outras folhas desta prova.**
8. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos números **01 ao 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula, não permaneça no passadiço das salas.
10. O candidato só poderá se ausentar da sala levando o caderno de perguntas, decorrido o tempo total desta.
11. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, o uso de corretor ou de qualquer meio eletrônico de comunicação.
12. O uso, ou porte, de meios ilícitos (cola) o desclassificará deste concurso.
13. Ao sair da sala, não esquecer seus pertences.
14. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a sua resposta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, **utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:**



A



B



C



D



E

ATENÇÃO!

ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE:
20 (vinte) itens de múltipla escolha = 70% da prova;
01 (um) item de redação = 30% da prova.

1ª QUESTÃO - MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE-A PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

TEXTO PARA OS ITENS 1 AO 16:

TEXTO I

LULI RADFAHRER

O Facebook como espelho

Apaixonados pela própria imagem como Narciso, usuários confundem seus perfis nas redes sociais com a realidade.

Ainda me lembro da época em que o público de um espetáculo musical estava lá para ouvir música, talvez para cantar e dançar, certamente não para fotografar e ser fotografado. Silenciosamente algo mudou. A popularização das câmaras e das redes de compartilhamento parece ter despertado até nos mais tímidos uma compulsão por mostrar tudo o que é vivido, mesmo que seja um acontecimento banal.

"Se não fotografou e não publicou, então não existe." O exibicionismo é expresso em páginas, videocasts, perfis e linhas do tempo que parecem relatórios clínicos de narcisistas compulsivos, em suas várias formas: fotografias com caras e bocas, opiniões rasas a respeito de praticamente tudo, vídeos em que nada de interessante acontece e a triste alegria coletiva com o grotesco e a humilhação.

A exposição é razoavelmente recente. Uma das primeiras autobiografias dedicadas ao registro do cotidiano é "Confissões", de Rousseau. Arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje. Desde os anos 1980, quando yuppies, computadores pessoais e o culto ao corpo abriram canais para a expressão individual, o particular é cada vez mais público e amplificado.

Celulares e redes de compartilhamento transformaram os 15 minutos de fama em uma espécie de "Show de Truman" universal, em que registros banais e confissões diversas tornaram todos um pouco inseguros, verificando a composição de sua figura no espelho do Facebook e corrigindo seu discurso e conduta de acordo com as menções e aprovações recebidas.

Nem o Narciso mitológico seria tão autocentrado. Aquele que morreu afogado ao se apaixonar por sua figura refletida em um espelho d'água poderia argumentar que não sabia que via um reflexo. Como muitos usuários de redes sociais, ele se apaixonou por uma tela e sucumbiu ao confundi-la com a realidade.

Essa confusão entre o real e o fictício publicado é uma das faces mais assustadoras do narcisismo digital. Muitos têm uma visão de realidade tão distorcida pela percepção alheia, tão fragmentada e amplificada pelos perfis e grupos a que pertencem, que geram especulações maiores do que pode supor sua vã fenomenologia.

A vida na vitrine da interface, livre da moderação e da compostura que qualquer grupo social demanda, cria uma gigantesca câmara de eco, em que mensagens são referências de referências de referências, perdendo significado e substância no processo.

O sucesso de uma trilogia pornô, derivada de uma fantasia de fã da série "Crepúsculo", que por sua vez é derivada das clássicas histórias de vampiros, é o exemplo mais recente. Impulsionado pela indicação do amigo do amigo nas redes sociais, "50 Tons de Cinza" se transformou no maior best-seller do país que um dia foi de Shakespeare e Charles Dickens.

Há uma certa melancolia na situação. Ambientes que permitem tanta exposição e manifestação de identidades múltiplas demandam coerência de pensamento para que seus atores não se tornem reféns das personagens que representam.

Sem contar que todo esse egocentrismo é muito, muito chato.

1º Item – A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que o principal objetivo de seu autor é:

- (A) discutir o uso das redes sociais como elementos essenciais da vida público-privada dos usuários.
- (B) descrever o Facebook como o consolidador das novas formas de relações sociais entre as pessoas.
- (C) discutir as implicações da era digital nas relações sociais, sobretudo de pessoas tímidas.
- (D) descrever as vantagens e desvantagens da cultura da exibição no Facebook.
- (E) discutir o comportamento público dos usuários do Facebook.

2º Item – Ao declarar, no 1º parágrafo, que “*A popularização das câmaras e das redes de compartilhamento parece ter despertado até nos mais tímidos uma compulsão por mostrar tudo o que é vivido, mesmo que seja um acontecimento banal.*”, Radfahrer nos leva a inferir que:

- (A) pessoas tímidas assumem que suas vidas são significativas o bastante para serem postadas no “Face”, com o propósito de se tornarem mais populares.
- (B) ter muitos amigos no Facebook pode gerar uma personalidade exibicionista, uma vez que tal exposição populariza cada vez mais os tímidos.
- (C) o acesso fácil às mídias sociais provocou uma síndrome de exibição da vida particular até nas pessoas mais tímidas.
- (D) a divulgação exagerada de mídias sociais popularizou a vida até das pessoas mais tímidas, uma vez que elas têm necessidade de mostrar tudo o que vivem.
- (E) as redes sociais ajudaram as pessoas tímidas a se relacionar melhor com outras pessoas.

3º Item – Leia atentamente as assertivas abaixo.

- I. A cultura do narcisismo é um resultado da popularização das mídias sociais.
- II. Quanto mais conectadas ao mundo virtual, mais isoladas estão as pessoas que interagem em redes sociais.
- III. A obsessão com a autoimagem é um traço que define muitos dos usuários de redes sociais.

Encontra respaldo, no texto de Radfahrer, o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) III apenas.
- (E) todas as assertivas.

4º Item – Com a leitura do texto, depreende-se que o termo *Narciso*, do subtítulo, aponta para

- (A) o envolvimento das pessoas com uma realidade virtual que as torna conscientes de sua autoimagem.
- (B) a mania dos usuários do Facebook registrarem tudo de suas vidas no mundo virtual.
- (C) a gigantesca câmara de eco criada por uma vitrine virtual ilusória.
- (D) o comportamento exibicionista de alguns usuários do Facebook, que sucumbem à fantasia da realidade virtual.
- (E) a confusão entre real e fictício publicado pelos usuários de redes sociais.

5º Item – Todas as alternativas contêm palavras do texto, que se relacionam com a temática discutida. Assinale aquela cuja seleção vocabular melhor condiz com o campo semântico dessa temática.

- (A) espelho d'água – espetáculo – redes sociais – silêncio.
- (B) música – Narciso – reflexo – Facebook.
- (C) espetáculo – exibicionismo – Narciso – confissões.
- (D) publicou – alheia – exposição – personagens.
- (E) exibicionismo – Narciso – vitrine – Facebook.

6º Item – A reconstrução sintática da frase “Arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje”, manteria o sentido original apenas em:

- (A) Por ser arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje.
- (B) Desde que era arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje.
- (C) Na medida em que era arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje.
- (D) Apesar de ser arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje.
- (E) Enquanto era arrojado e provocador para o século 18, o iluminista francês ficaria chocado com o tamanho da exibição de hoje.

7º Item – Leia atentamente as frases abaixo, extraídas do texto:

- I. Nem o Narciso mitológico seria tão autocentrado.
- II. Como muitos usuários de redes sociais, ele se apaixonou por uma tela e sucumbiu ao confundir-la com a realidade.
- III. Essa confusão entre o real e o fictício publicado é uma das faces mais assustadoras do narcisismo digital.
- IV. Muitos têm uma visão de realidade tão distorcida pela percepção alheia, tão fragmentada e amplificada pelos perfis e grupos a que pertencem, que geram especulações maiores do que pode suportar sua vã fenomenologia.

Considerando a elaboração sintática do texto, podemos afirmar que, das frases acima, apresenta(m) estrutura comparativa:

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) todas as frases.

8º Item – A leitura do texto permite afirmar que a conjunção “e”, presente no período “Se não fotografou e não publicou, então não existe.”, sugere ideia de

- (A) adição.
- (B) explicação.
- (C) consequência.
- (D) condição.
- (E) causa.

9º Item – Sobre o período "*Se não fotografou e não publicou, então não existe.*" afirma-se:

- I. As duas primeiras orações guardam uma relação condicional em relação à última oração.
- II. As duas primeiras orações mantêm uma relação sintática de coordenação entre si.
- III. Na terceira oração, a palavra *então* é essencialmente expletiva, já que a ideia guardada nela decorre do que se falou nas duas primeiras orações.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II somente.
- (C) II e III apenas.
- (D) III apenas.
- (E) todas as assertivas.

10º Item – No segundo parágrafo, os dois-pontos:

- (A) anunciam uma explicação sobre o exibicionismo.
- (B) anunciam um esclarecimento sobre as várias formas de exibicionismo.
- (C) esclarecem as várias formas de exibicionistas do Facebook.
- (D) suprimem uma conjunção explicativa.
- (E) explicam as várias formas de relatórios comuns em perfis do Facebook.

11º Item– Só **NÃO** temos oração com valor qualificativo em:

- (A) “O exibicionismo é expresso em páginas, video-casts, perfis e linhas do tempo que parecem relatórios clínicos de narcisistas compulsivos.”
- (B) “Ainda me lembro da época em que o público de um espetáculo musical estava lá para ouvir música.”
- (C) “Poderia argumentar que não sabia que via um reflexo.”
- (D) “A vida na vitrine da interface, livre da moderação e da compostura que qualquer grupo social demanda, cria uma gigantesca câmara de eco.”
- (E) “Ambientes que permitem tanta exposição e manifestação de identidades múltiplas demandam coerência de pensamento.”

12º Item – A oração destacada em “*Muitos têm uma visão de realidade tão distorcida pela percepção alheia, tão fragmentada e amplificada pelos perfis e grupos a que pertencem, que geram especulações maiores do que pode supor sua vã fenomenologia.*” opera, para a sua anterior, uma ideia de:

- (A) explicação
- (B) finalidade
- (C) causa
- (D) consequência
- (E) atributo

13º Item – Acerca do texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, o pronome “que” (*linha 01*) refere-se ao termo “época”.
- II. No primeiro parágrafo, o pronome “algo” remete à “popularização das câmaras”.
- III. O pronome “todo”, no último parágrafo, pode remeter tanto a “esse” como a “egocentrismo”.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) III

14º Item – Observe: “*Ainda me lembro da época(...)*”

A exemplo desse excerto, assinale a alternativa que apresenta regência em acordo com a língua culta:

- (A) A época na qual me lembro foi marcante em minha vida.
- (B) Vivemos uma época cuja foi inesquecível.
- (C) Época boa era aquela de cuja vida toda sonhamos.
- (D) A época com cujos ideais nos identificamos era muito diferente.
- (E) Éramos menos estressados na época que não tínhamos tanta tecnologia.

15º Item – “*Muitos têm uma visão de realidade tão distorcida pela percepção alheia, tão fragmentada e amplificada pelos perfis e grupos a que pertencem, que geram especulações maiores do que pode supor sua vã fenomenologia.*”. Considerando o contexto no qual se insere, sobre o termo destacado é correto dizer que:

- (A) sua função é determinar um substantivo.
- (B) refere-se ao termo “visão”, expresso anteriormente.
- (C) só configura essa estrutura porque é regido pela forma verbal “*pertencem*”.
- (D) está referindo-se a “*grupos*”, uma vez que é regido por esse nome.
- (E) está regendo o termo “*que*”, podendo ambos ser substituídos pela forma “*aos quais*”.

16º Item – Em “*Ainda me lembro da época (...)*” (1º parágrafo.), a palavra destacada, quanto ao sentido, é equivalente à da frase:

- (A) Faça-me ainda um favor.
- (B) Ainda bem que estavas aqui.
- (C) Ainda agora falávamos sobre isso.
- (D) Ainda penso em você.
- (E) Fala comigo ainda hoje, mesmo morando em outra cidade.

TEXTO PARA OS ITENS 17 e 18:
TEXTO II



www.aindamelhor.com

17º Item – A respeito dessa charge, afirma-se o seguinte:

- I. Vê-se nela uma crítica explícita ao tempo excessivo que as pessoas podem passar na internet.
- II. Associam-se nela as ideias de fantasia do mundo infantil e da vida virtual.
- III. Ao relatar que a mãe também tem amigos imaginários, a menina supõe que não é a única com esse tipo de relação.

Sobre as afirmações acima, podemos concluir que:

- (A) são corretas apenas I e II.
- (B) são corretas apenas I e III.
- (C) são corretas apenas II e III.
- (D) todas são incorretas.
- (E) todas são corretas.

18º Item – Releia o texto da charge: “*Mamãe também tem muitos amigos imaginários. Num tal de Facebook...*”

Uma nova pontuação foi feita nele. A única que **NÃO** é aceitável, gramatical e semanticamente, é:

- (A) Mamãe também tem muitos amigos imaginários num tal de Facebook...
- (B) Mamãe também tem muitos amigos imaginários, num tal de Facebook.
- (C) Mamãe também tem muitos amigos imaginários (num tal de Facebook).
- (D) Mamãe, também, tem muitos amigos imaginários. Num tal de Facebook!
- (E) Mamãe também tem, muitos amigos imaginários... Num tal de Facebook...

19º Item – Relacione os textos I e II da prova e analise as assertivas seguintes:

- I. Eles têm em comum uma reflexão sobre a virtualidade como forma de relação social.
- II. Modernamente, é preciso tornar pública a própria existência nas redes sociais.
- III. Ambos os textos discutem como temática o hábito moderno da virtualidade: a vaidade.

É coerente o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) II e III apenas.
- (E) todas as afirmativas.

CONJUNTO DE IMAGENS PARA O ITEM 20:
TEXTO III

Observe as duas imagens abaixo:



Figura 01



Figura 02

20º Item – A figura 01 é uma recriação moderna da figura 02, original de Michelângelo. Considerando essa contextualização, analise agora as assertivas abaixo:

- I. A figura 01 retoma o mito de Narciso, seduzido não mais pela própria imagem no espelho d'água, mas pela diversidade de mídias sociais.
- II. A linguagem não-verbal da figura 01, Narciso moderno, é autossuficiente para expressar a mensagem de que as mídias sociais são uma vitrine sedutora.
- III. A ilustração de mídias em forma de cubos, na figura 01, deixa explícito que somos parte dessa peça lúdica do mundo virtual.

Sobre as afirmações acima, podemos concluir que:

- (A) são corretas apenas I e II.
- (B) são corretas apenas I e III.
- (C) são corretas apenas II e III
- (D) todas são incorretas.
- (E) todas são corretas.

FIM DO 1º BLOCO